

RUAS DE LAZER E A DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NOS ANOS DE 2021, 2022 E 2023.

NICÓLLY FONSECA DOS SANTOS¹; RAQUEL SILVEIRA RITA DIAS²; THOMAZ MONTEIRO GONÇALVES³; FELIPE WICKBOLDT DOS SANTOS⁴; ITALO FONTOURA GUIMARÃES⁵; INÁCIO CROCHEMORE SILVA⁶;

¹Universidade Federal de Pelotas – fonsecanicolly887@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas - thomazmonteiro.g@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas - felipe.wdsantos@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – rakssilveira@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – fguimaraes.italo@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas - inacioufpel@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

De acordo com a Constituição de 1988 o lazer é um direito garantido por lei tanto por questões de justiça social como em virtude dos seus benefícios para a saúde (BRASIL, 1988). As atividades de lazer possuem componentes culturais e de recreação que tem potencial de gerar bem-estar físico e mental para as pessoas.

As políticas públicas de lazer visam assegurar o direito constitucional ao lazer e suas possibilidades de atuação no plano social e cultural de uma determinada comunidade. Nesse sentido, quando nos referimos a “Políticas Públicas”, dizemos que estas se tratam de ações que visam fomentar, por meio de intervenção estatal, atividades voltadas para o exercício da cidadania de forma universal ou para um determinado segmento da sociedade (NETO, 2018).

Em virtude disso, a proposta do projeto Ruas de Lazer Pelotas é, por meio de um projeto de extensão e com a intenção de ampliação para uma política pública, criar espaços públicos de lazer temporários nos bairros da cidade, por meio do fechamento de ruas para o trânsito de veículos, oportunizando atividades culturais com música e dança, atividades físicas, esportivas e de educação em saúde (GUIMARÃES, 2021). O projeto prevê uma parceria com a Prefeitura Municipal de Pelotas para planejamento e implementação das atividades (UFPEL, 2021). As ações são realizadas geralmente aos domingos e idealmente com uma periodicidade mensal.

No ano de 2021, foi criada a parceria com a Prefeitura da cidade, junto aos estudantes do curso de Educação Física e a Pró Reitoria de Extensão e Cultura (PREC). A parceria com a prefeitura da cidade, nos possibilitou na criação desses espaços, pois eles são os responsáveis pelo fechamento das ruas no dia do evento.

Dito isso, o objetivo do estudo é descrever o projeto Ruas de Lazer no município de Pelotas a partir de princípios metodológicos da observação participante.

2. METODOLOGIA

Enquanto técnicas de pesquisa, foram empregadas a observação participante (SPRADLEY 1980) e pesquisa documental (CELLARD, 2008). Tratando-se de um estudo qualitativo com abordagem descritiva. Os recentes dados foram registrados através de uma trajetória de dois anos presente no projeto por meio de reuniões com o comitê gestor do Ruas de Lazer e registros feitos pelos estudantes da Escola de Educação Física.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Descrição e planejamento do projeto

Da concepção do projeto à realização dos eventos, o Ruas de Lazer Pelotas passou por etapa de pactuação, realizada em 2021, que englobou diversas ações (GUIMARÃES, 2021), visto que foram pensadas maneiras de intervenções de acordo com o cenário da COVID-19. A partir disso, um dos fatores que influenciaram para a criação do projeto, destacou-se a necessidade de ações que contemplasse a prática de atividades de lazer na cidade.

Foram pensadas estratégias de intervenções de como acessar e ressignificar esses espaços públicos para promoção das diferentes atividades de lazer, sendo um espaço de convivência e interação da comunidade pós pandemia. Assim, criou-se uma parceria em nível institucional (diferentes atores da UFPEL) e interinstitucional com a Prefeitura Municipal de Pelotas, Secretaria de Cultura, Secretaria de Gestão e Mobilidade Urbana.

Em virtude do prolongamento da crise sanitária devido à COVID-19, não houve ações realizadas em 2021, mas tratou-se de um período importante para pactuações e planejamento do projeto.

Atividades realizadas no ano de 2022 – o início do Projeto

Em 2022, finalmente foi dado início às atividades totalizando sete edições, sendo quase todas elas realizadas numa avenida de grande extensão e movimento da cidade. Nos eventos são desenvolvidas atividades através de projetos e entidades parceiras do Ruas de Lazer, essas atividades envolvem cultura, saúde, música, arte, incentivo ao esporte e ao comércio local, o protagonismo dessas ações específicas é de diferentes grupos da UFPEL, como por exemplo o setor de esportes (Basquetebol, Rugby, Tênis de Mesa e Handebol) que oportunizam espaços de prática no local de forma adaptada às condições da via (FONTOURA, 2021).

Além do setor de esportes e demais atividades que contemplam o Ruas de Lazer, contamos com projetos de extensão que atuam no âmbito da cultura, com apresentações artísticas: Clube do Choro, Núcleo de Teatro e de Danças Urbanas, evidenciando os conhecimentos científicos produzidos no campo das manifestações artísticas.

Em termos de setores da prefeitura, há atividades do Vida Ativa (Secretaria Municipal de Educação e Desporto) que dispõe de aulas de ritmo e prática de lutas, além da disponibilização de brinquedos infláveis e escola de trânsito para crianças (com a utilização de bicicletas da Secretaria de Trânsito).

Intervenção nos bairros que carecem de maiores oportunidade de lazer em Pelotas – as atividades de 2023

Embora falássemos tanto do lazer e a sua importância para o bem estar do indivíduo, o público que é predominantemente recebido na avenida onde foram realizados os eventos no ano anterior, eram de moradores arredores que tinham condições necessárias para acessar o espaço. Mesmo sendo um espaço aberto ao público, foi avaliado que o projeto deveria buscar ações diretamente nos bairros mais periféricos da cidade, nos quais os moradores são aqueles que têm menor acesso ao lazer.

Assim, foram realizados em 2023 sete eventos nas seguintes localidades: duas edições na avenida Juscelino Kubitschek no mês de maio, Guabiroba (julho), Navegantes (agosto), Santa Terezinha (outubro), Quilombo Alto do Caixão (novembro) e Praça da Alfândega (novembro). Para essas ações, foram realizadas reuniões com as lideranças dos bairros antecipadamente ao evento para organização das atividades, com a intenção de possibilitar e evidenciar o protagonismo da população local.

Além da colaboração de projetos da universidade, visto que há a importância de protagonizar demandas vindas do interesse do próprio bairro, há também a participação de artistas locais que contribuem na parte de cultura e entretenimento. Dessa forma, o comércio local, as feiras de artesanato e apresentações artísticas atuam como principais setores quando se fala da atuação-bairro, pois são fundamentais na criação do elo universidade e comunidade.

Para além do que o projeto promove, há uma frente de extrema importância que complementa o projeto de forma ativa, sendo projetos de ensino, pesquisa e extensão da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), visto que os projetos trazem suas produções e divulgações em conhecimento científico.

Diante disso, é fundamental ressaltar elementos que potencializam o desenvolvimento institucional do projeto, destacando sua força interinstitucional. Visto que é essencial discutir a criação de espaços acessíveis ao lazer e o envolvimento da população nas tomadas de decisões, assegurando que suas vozes sejam ouvidas e valorizadas.

4. CONSIDERAÇÕES

Através do presente estudo buscou-se descrever as ações desenvolvidas ao longo da trajetória do projeto até o momento. Em 2023, foram feitas sete edições na intenção de intervir nos bairros da cidade, dando maior protagonismo à população local através de atividades culturais, envolvendo artistas locais, feiras de gastronomia e artesanato, mas também mantendo as parcerias que contemplam o projeto com atividades de lazer.

Em suma, o projeto Ruas de Lazer não apenas enriquece a comunidade, mas é fundamental na contribuição da formação acadêmica de todos os envolvidos, proporcionando experiências práticas e oportunidades de aprendizado.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Promulgada em 5 de outubro de 1988. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 out. 1988.

CELLARD, A. **Uma análise documental**. In: POUPART, J. et al. A pesquisa qualitativa: abordagens epistemológicas e metodológicas. Petrópolis, Vozes, 2008.

GUIMARÃES, Ítalo Fontoura et al. Ruas de Lazer em Pelotas: Modelo lógico e descrição dos processos de planejamento e execução. Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde, 2024.

SOARES NETO, Raimundo Nonato de Araújo. A importância do lazer no contexto social: elementos para o desenvolvimento e consolidação de políticas públicas, 2018.